

MOSCOU-1980 E O VOLIBOL DO BRASIL

Major **CARLOS REINALDO PEREIRA SOUTO**
Ex-Instrutor da EsEFE

No último mês de dezembro a FIVB tornou pública a relação de competidores aos jogos olímpicos de 1980 e a sua distribuição em dois grupos.

A nossa imaginação, assim motivada, começou imediatamente a funcionar e passamos a analisar a tradição, a evolução técnica, as últimas performances, a influência dos fatores psicológicos e, finalmente, somando tais levantamentos básicos de pesquisas retrospectivas, procuramos, através de um raciocínio lógico, estimar as possibilidades atuais dos brasileiros nesta tão salutar e evoluída modalidade esportiva, mantendo, sobretudo, um equilíbrio emocional.

Repetimos o que foi feito em MONTREAL em 1976: dez serão as equipes masculinas participantes e, entre as moças, somente oito equipes. O presente estudo se restringe ao setor masculino que foi distribuído em dois grupos de cinco equipes, a saber:

GRUPO A

- Campeão do mundo
- País sede (organizador)
- Campeão da Norceca (Américas do Norte e Central)
- Campeão da Ásia
- Pré-Olímpico

GRUPO B

- Campeão Olímpico
- Campeão da África
- Campeão da América do Sul
- Campeão da Europa
- Pré-Olímpico

Analisaremos agora cada um dos grupos, identificando as equipes adrede classificadas e, paralelamente, verificando aquelas que terão

maiores possibilidades de comparecer à festa magna do esporte mundial.

GRUPO A

Campeão do mundo — Será conhecido no próximo campeonato a ser realizado na Itália, em outubro de 1978.

Este título dificilmente deixará de pertencer à URSS; os poloneses, japoneses e cubanos lutarão pelas posições subsequentes. Contudo, um fato inusitado poderá permitir que o 5º colocado neste Campeonato Mundial venha a se beneficiar desta única vaga (a de campeão) isto porque:

— A URSS está automaticamente classificada por ser o país sede dos jogos olímpicos.

— A Polônia é a atual campeã olímpica tendo, assim, a sua vaga também assegurada.

— Cuba será certamente a campeã da NORCECA (América do Norte e Central) e estará, automaticamente classificada.

— O Japão poderá ser o campeão asiático e isto lhe propiciará uma vaga.

— Vê-se portanto que, conseqüentemente, a vaga destinada ao Campeão Mundial poderá ser defendida, na Olimpíada, pelo 5º colocado no campeonato a ser realizado na Itália e, neste caso, Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária, China e Coreia serão os mais prováveis candidatos. Um fato, porém, revestido de certa importância, não pode deixar de ser cogitado e levado em consideração: o Campeonato Mundial de 1978, será realizado na Itália. Os nossos amigos italianos sempre foram muito "habilitados" na elaboração das tabelas e, por certo, mais uma vez, a "squadra azzuri" será contemplada — e isto é compreensível — com uma seqüência de jogos que lhe facilite, ao máximo, uma boa performance e, quem sabe, a aspirada 5ª colocação.



O Japão, por tradição, parece ser o mais provável representante do Oriente

País Organizador — A URSS estará representada por ser a sede e se projetará com a previsão de ser a grande favorita para os jogos olímpicos.

Campeão da Ásia — Por tradição, o Japão parece ser o mais provável representante do Oriente; no entanto, o evidente declínio do vôleibol masculino japonês permite especular e, mesmo, prever uma acirrada luta entre coreanos, chineses e japoneses por esta vaga. A China (Continental) está em grande evolução, e sua performance na última Copa do Mundo entusiasmou a todos os observadores. Mas para que possam pretender disputar os Jogos Olímpicos, os chineses terão que solucionar o impasse existente no C. O. I. O seu ingresso na constelação olímpica depende da saída de TAIWAN (China Insular), já que a permanência desta impedirá, por certo, a participação dos chineses (do continente) nas Olimpíadas. Só o tempo poderá mostrar a solução deste confuso problema. Os coreanos, por sua vez, são tradicionais rivais dos japoneses, a quem costumam oferecer séria resistência.

Campeão da Norceca (América do Norte e Central) — A evolução do vôleibol cubano nos permite prognosticar a sua tranquila classificação nesta vaga. O México e USA, nesta ordem, são os mais sérios rivais dos Cubanos sem contudo se constituírem em ameaça efetiva.



Os poloneses já estão classificados por força de sua conquista em Montreal-76

Pré-Olímpico — Do torneio pré-olímpico são classificados os dois primeiros colocados. As equipes que não têm vagas asseguradas por força de títulos anteriormente conquistados, mediante inscrição voluntária, candidatam-se a estas duas vagas.

Os principais candidatos a estas vagas deverão ser: Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária, Iugoslávia, China, Japão, Coreia do Sul e Itália.

O Torneio Pré-Olímpico é, normalmente, realizado no início do ano em que será efetuada a Olimpíada, ocasião em que, todos os títulos já estão definidos, conhecendo-se portanto todos os competidores da Olimpíada com exceção apenas dos que ocuparão essas vagas destinadas ao Torneio Pré-Olímpico.



Cuba deverá ser o representante da América do Norte e Central

GRUPO B

Campeão Olímpico — A Polónia por força de sua conquista em Montreal em 1976.



Os coreanos poderão conseguir a classificação no campeonato mundial ou no torneio pré-olímpico

Campeão da África — Devido ao grande intercâmbio que está desenvolvendo e ao trabalho consciente e sério que há algum tempo está realizando, dificilmente o Egito deverá deixar de ocupar esta vaga. A Tunísia é o seu mais sério opositor.

Campeão da América do Sul — O Brasil é, por força do seu melhor vôleibol, o grande candidato a esta vaga. A Venezuela, em constante evolução, é a grande rival. O fato de o Campeonato Sul Americano de 1979 ser na Argentina, coloca também os portenhos como perigosos adversários.

Campeão da Europa — O próximo campeonato europeu deverá ser decidido entre a URSS e a Polónia, ambas já classificadas para Moscou em 1980; desta forma esta vaga deverá ser ocupada na Olimpíada pelo terceiro colocado. Tchecoslováquia, Romênia, Bulgária, Iugoslávia e Alemanha Oriental, nesta ordem, são os mais fortes candidatos. Desde que consigam superar os seus problemas internos, os Tchecos serão os prováveis ocupantes desta vaga.

Pré-Olímpico — Por sorteio, os vencedores deste Torneio serão distribuídos pelos dois grupos. Tal sorteio é realizado imediatamente após a conclusão do citado torneio.



O Brasil é o grande candidato à vaga destinada ao campeão da América do Sul

DESENVOLVIMENTO DA COMPETIÇÃO

Dentro dos grupos, cada equipe jogará com todas as outras (turno), estabelecendo-se então uma classificação de 1º a 5º lugares (em cada grupo).

Os dois primeiros colocados de cada grupo disputarão as semi-finais, observando-se o seguinte critério:

1º do Grupo A × 2º do Grupo B
1º do Grupo B × 2º do Grupo A

Os vencedores destes jogos disputarão os títulos de Campeão e Vice-Campeão olímpicos e os perdedores disputarão os 3º e 4º lugares.

As equipes colocadas em 3º e 4º lugares de seus respectivos grupos, disputarão por sua vez, as posições de 5º ao 8º lugares, observando-se o seguinte critério:



O Egito tem vaga quase definida como representante da África

3º do Grupo A x 4º do Grupo B
3º do Grupo B x 4º do Grupo A

Assim, os vencedores destes jogos disputarão entre si os 5º e 6º lugares, ao passo que os perdedores disputarão os 7º e 8º lugares.

Finalmente, as equipes colocadas em 5º lugar nos seus respectivos grupos disputarão os 9º e 10º lugares.

CONCLUSÃO

As perspectivas para o vôlei brasileiro nos jogos de Moscou — 1980 — parecem ser mais alentadoras que nos jogos de Montreal — 1976.

Em Montreal, o Japão e a Rússia compunham o nosso grupo, eliminando, praticamente, qualquer possibilidade de passar às semi-finais, agora, em Moscou, das quatro grandes forças do momento vôleibolístico, três estão no Grupo A: Rússia, Cuba e Japão e, assim, somente a Polônia estará no nosso grupo.

A presença do representante africano no nosso grupo, nos facultará admitir uma possibilidade concreta de vitória pois o seu nível técnico está, no momento, bem abaixo do nosso.

A vaga destinada ao Campeão Europeu deverá ser ocupada pelo 3º colocado (pois a URSS e Polônia, pelo verdadeiro valor de suas equipes, deverão estar nos dois primeiros lugares; mas como sabemos já têm as suas classificações asseguradas). Isto significa, portanto, que, livres de um confronto direto com esses dois países, qualquer que seja o 3º colocado (provavelmente a Tchecoslováquia), as nossas chances de melhores posições crescem consideravelmente.

A vaga do Grupo B destinada ao Torneio Pré-Olímpico, desde que a Tchecoslováquia se classifique pelo Campeonato Europeu, será disputada entre Romênia, Bulgária, China (ou Japão, desde que não ganhe o Campeonato Asiático) e a Coreia; contra qualquer destas equipes teremos chances efetivas de vitória.

O outro componente do nosso grupo é a Polônia, contra a qual a nossa possibilidade de sucesso é limitada.

Estamos ainda, praticamente, distantes três anos de 1980 — Olimpíada de Moscou — durante este período na área esportiva do vôlei muita coisa pode ainda suceder mas, com os dados que hoje dispomos e dentro de um raciocínio lógico e realista, julgamos que não estaremos longe, em nossas estimativas de que o Brasil pode, com o seu vôlei progressista, aspirar aos próximos jogos olímpicos.